
CINGAPURA – Resposta à RFP do ICG sobre a Transição de Administração da IANA
Segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 – 10h15 às 13h
ICANN – Cingapura, Cingapura

PALESTRANTE DESCONHECIDO: Por favor, vamos começar. Peço que tomem seus acentos, que vamos começar a sessão.

Senhoras e senhores, vamos iniciar. (Patrik Faltstrom), que é o vice-presidente, e (Mohamed).

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Os que estiverem interessados nessa sessão, por favor, sentem-se, e os que não vão participar, saiam, por favor. Nós vamos discutir coisas importantes aqui, o processo de transição da (IANA). Houve algumas reuniões em que houve informações sobre o processos e o objetivo da reunião hoje é falar sobre conteúdo especificamente das diferentes discussões que estão sendo realizadas.

Nós somos do (ICG), eu, (Mohamed) e (Alissa) que está participando remotamente, ela é a presidente, nós queremos que as 3 comunidades operacionais que solicitaram propostas para apresentar a sua proposta ou onde estão no processo. Então cada uma das 3 comunidades operacionais, uma a uma vão falar e depois haverá uma sessão de perguntas e respostas de representantes das 3 comunidades, além do (Mohamed) e eu não palco e outros membros do (ICG) no público. Há 2 microfones aqui para a direita ou à sua esquerda para introdução de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

novos tópicos e o outro microfone será para comentários dos tópicos já discutidos. Mas vamos falar disso depois.

Então sem maiores delongas, vou começar a apresentar. (Marc Blachet), representando os trabalhos dos parâmetros de protocolo.

MARC BLANCHET:

Bom dia. Eu sou (Marc Banchet), eu vou falar sobre as atividades do grupo de trabalho da (IANA). Dentro do processo do (IETF) a transição da custódia da (IANA) foi discutida no grupo de trabalho formado especificamente desse trabalho. O nome do (GT) é o plano da (IANA). O objetivo é dar uma certa visão geral do processo e alguns comitês estão relacionados com esses processos e as atividades do grupo de trabalho vou apresentar e o que estamos fazendo.

Os primeiros (slides) são baseados no (newcomers) [00:11:19.25] que explica para os novos como é o nosso processo. O que é o (IETF), eu acho que é o primeiro item que resume o que estamos fazendo e como estamos fazendo. Então nós rejeitamos presidentes e votos e acreditamos no consenso. Então vocês sabem que isso funciona quando estamos falando não só para o desenho de protocolo. Nós aplicamos o consenso e também o código corrente, porque diz que a (IANA) está desenhando os parâmetros de protocolo há muito tempo e, portanto, grande parte desse (GT) de planejamento da (IANA), descrever isso que nós estamos fazendo, que são os códigos existentes. O (IETF) não existe legalmente, não tem membros, não tem votos, são grupos de trabalho que trabalham. Os estatutos são acordados e endossados pela comunidade e tudo é feito com base em consenso.



1 dos tópicos que sempre é um desafio para a nossa comunidade, e aqui também, é o de ter consenso geral, um consenso aproximado. Nós somos apenas participantes, indivíduos, então não há votos. Não é necessário unanimidade, mas todos têm o direito de dar sua opinião e todos os grupos de trabalho falando de (MPLS), novos (HTP), essas coisas e existe um mesmo processo, não há votos formais. Tentamos ver qual é a direção em que está indo esse grupo. Durante as reuniões às vezes nós fazemos perguntas no final para ver o que as pessoas na sala pensam quanto à situação atual. Então as discórdias são resolvidas através de discussões em reuniões presenciais ou teleconferências e as decisões finais devem ser verificadas nas listas de e-mail para ver se nós conseguimos um consenso aproximado. E isso é colocado no (mailing list) [00:14:35.00] para quando as pessoas não puderem estar presentes nas reuniões presenciais, ainda assim possam participar. Nós criamos documentos, quando achamos que temos um consenso aproximado, nós enviamos para o (IESG) que vai avaliar, todos fazem comentários, o (IESG) vê os comentários, cria uma nova versão dos documentos talvez e então depois há produção do (RFC) para criar o (RFC) em si.

Então essa última chamada, uma das preocupações é enviar para o grupo de trabalho para últimos comentários. 2 comitês relacionados com o que estamos discutindo são o comitê supervisor do (IETF), que é composto de voluntários. Então eles lidam com a parte administrativa da localização da reunião do (IETF), onde vai ser a próxima reunião, etc. Eu gostaria que fosse no (Havai). Eles criam ferramentas financeiras e jurídicas para nos ajudar no processo.

O (IAOC) é o que lida com a assessoria jurídica dos contratos, por exemplo, e o (truste) [00:16:35.12], o fundo (IETF) criado em 2005 que



contém os (copyrights) [00:16:41.26] dos (RFCs), nomes de domínio como (IETF.org), marca registrada dos (softwares) [00:16:51.09] e o resto.

Então dentro dessa discussão do plano da (IANA) e nas outras comunidades e dentro do (ICG) há discussões de se ver como se pode transferir para esse fundo do (IETF).

Então voltando ao (GT), aqui temos estatutos, começamos a criar um documento, aqui descreve as interações do (IETF) e os registros de parâmetros de protocolo do (IETF). Então se há algum comentário do (ICG), a gente refaz e dá o (feedback) [00:17:38.29]. Uma coisa que é clara nos estatutos é a interação entre o operador e o (IETF) como questões contratuais e são delegadas geralmente e lidadas pelo (IAB) ou (IAOC) dependendo do tópico. Nós não tentamos produzir ou discutir documentos para esses detalhes. Mas nós solicitamos que o (IAB) ou o (IAOC) forneça esses comentários. Então revisamos e fazemos o que é necessário.

O documento produzido então elaborado e finalizado essencialmente preenche o questionário do (ICG). Grande parte da interação com a (IANA) está documentado nos nossos próprios documentos. Então na verdade é um exercício de extrair e na verdade a gente não tem que criar novas coisas. No sumário de alto nível não se faz muitas alterações, funciona bem e a gente deve continuar a trabalhar juntos. Se vocês quiserem maiores detalhes, vou dar um resumo verbal do que está no documento. Quando se fala de registros de parâmetro de protocolo, por exemplo, como no caso de alocações de números de portas, por



exemplo, para porta 80 e a porta 443 e (HTTPS), por exemplo, há algum (TLD) especial usado para coisas relacionadas ao protocolo.

Nós também demandamos o registro de alto nível para o espaço deste (IP), mas não o endereço de (IP), por exemplo, um endereço privado ou (TLDs) especiais, como (.LOCAL). São específicos do protocolo. Obviamente não há sobreposições, mas há uma coordenação necessária entre as diferentes comunidades, por exemplo, o (TLD) (.LOCAL) precisa haver uma coordenação entre a (ICANN) e as partes constitutivas sobre os (TLDs), os servidores raiz e a arquitetura de roteamento, porque o endereço de (IP) também está envolvido nessa arquitetura. Por exemplo, algum tempo atrás nós estendemos os números (AF), os números do sistema autônomo de 2 para 4 (bytes) [00:21:04.14], e isso demandou a coordenação com a comunidade de números.

Então não há sobreposição, mas há a necessidade de coordenação muito próxima entre as comunidades. Nós temos também um (MOU) e (SLA) entre a (IETF) e a (ICANN) quanto às políticas e separação das operações da (IANA), há também um processo para resolução de disputas e o (IAB) faz uma supervisão geral das políticas. Talvez seja muito detalhe aqui para vocês, mas vocês podem ler isso.

O (GT) começou a trabalhar em setembro do ano passado, fizemos uma minuta e 7 revisões depois a minuta foi enviada para o (IAOC) e foi feita uma última chamada e fizeram outros comentários e finalmente foi publicada a versão final em janeiro. No momento o (GT) está em suspenso e talvez o (ICG) envie uma solicitação de (IETF) sobre um assunto que vou falar daqui a pouco. 2 itens que foram mais debatidos foram a (IANA.org), qual é a principal propriedade. Alguns acham que



devemos lidar com isso no sentido de não ter o operador que fosse proprietário do nome principal. Alguns foram a favor, outros contra. O consenso geral ou aproximado é que não podemos rodar sem alteração da propriedade do nome de domínio, mas talvez a gente deva pensar nisso. Isso na minha opinião pessoal. Não nos opusemos, mas não achamos que era necessário. E há um texto no documento que discute isso.

Houve muita discussão sobre o marco legal. Essa é uma palavra muito difícil para um francês canadense. Então há mais questões legais relacionadas ao (IETF) e ao operador da (IANA). O consenso aproximado que chegamos foi que nós não achamos que haja necessidade de mais coisas ou alterações. Se isso ocorrer, isso pode ser analisado dentro dos nossos comitês de processo, como mencionei. O (IAOC) e o (IAB). O (IETF) usa seus próprios processos para responder às solicitações do (ICG).

Quanto à transição da custódia da (IANA), nós achamos que chegamos a um consenso aproximado quanto ao código existente. Isso quer dizer que a (IANA) atualmente funciona bem na nossa perspectiva.

Os documentos e processos do (IETF) parecem ser satisfatórios. Eu acho que isso não implica não está trabalhando muito hoje, mas esperamos que haja solicitações em breve.

E o último (slide) traz as referências aos documentos do processo relacionados com a (IANA) e também os estatutos do nosso grupo.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado.



Então eu gostaria de dar a oportunidade, se alguém tiver alguma pergunta de esclarecimento direto, por favor, venha ao microfone. Senão, vamos passar à diante e vamos deixar os comentários para o próximo.

Muito obrigado, (Marc).

Então a próxima comunidade foi a comunidade de números e eu gostaria de dar as boas-vindas a (Izumi), que é a presidente do (GT) (CRISP).

IZUMI OKUTANI:

Bom dia a todos. Eu sou (Izumi Okutani). Quero agradecer vocês pela oportunidade para apresentar a proposta sobre a comunidade de recursos numéricos.

Vou me apresentar brevemente, sou presidente do grupo (CRISP), que é a aquele que consolidou as propostas de cada uma das 5 regiões (RIR) em 1 única proposta que remetemos ao (ICG).

Na minha apresentação, antes de entrar diretamente nos componentes chave das propostas, eu quero compartilhar brevemente a proposta que nos levou a desenvolver essa proposta por uma série de recursos numéricos, depois compartilho com vocês os arranjos e o efeito que poderia ter a transição da (NTIA) sobre os arranjos atuais para que todos nós saibamos a mesma coisa. E depois eu quero explicar sobre os componentes chave da nossa proposta e também os principais pontos de discussão.



Para recomeçar, o (ICG) fez uma proposta com todas as comunidades operacionais, as 3. As comunidades (RIR) foram requeridas de elaborar uma proposta para os recursos numéricos da (IANA) e depois da minha apresentação eu vou me referir aos recursos numéricos da nossa comunidade, o que significa aqueles coletados coletivamente das comunidades (RIR) e não me refiro à comunidade separada total.

Então o que é isso de comunidade (RIR)? O que são elas? Há 5 dessas comunidades, são registros internacionais de registros ou da internet, desculpem, que gerem os recursos de números nas suas respectivas regiões, aqui está o mapa, e cada (RIR) tem seu fórum e a comunidade para participar, para desenvolver a comunidade dos numéricos e políticas. Também a participação está aberta a todos, vocês não devem precisamente pertencer a esses (RIR), não há restrição quanto aos grupos de participantes, todos estão abertos, estamos abertos para que todos participem. É isso que é a comunidade de recursos (RIR).

E eu vou apresentar o (Paul Wilson), o trabalho que foi feito, ele já apresentou um pouco o que foi feito na cerimônia de abertura, também o (Alan) apresentou e falou acerca do trabalho de elaboração de políticas na nossa região, então agora não vou voltar para isso, repetir.

Temos esse processo que foi iniciado com a comunidade de recursos numéricos antes de remeter a proposta final do (ICG). E o que é isso então? O que nós fizemos basicamente é termos essas comunidades abertas baseadas em 5 regiões, então fizemos diferentes propostas. Primeiro em nível regional, aqui temos 1 gráfico e cada uma dessas regiões tiveram discussões, elaboraram propostas da perspectiva um pouco das propostas para avançar com a transição da supervisão de



recursos. E depois fizemos o que foi necessário para coletar tudo isso e termos apenas 1 única proposta.

Foi criado um grupo para consolidar todas essas ideias de cada um desses (RIR) e todas as suas comunidades, então agora temos 1 única proposta acordada por todos e também tivemos uma plataforma de debates globais, uma lista de e-mails facilitada pelo (NRO).

Então esse é o cronograma do processo e acabamos de ver a partir dos processos regionais em azul, todos os (RIR) tiveram reuniões presenciais e também reunir-se (inint) [00:31:19.12] comunidades também, listas de e-mails para estarem ligados com as outras comunidades e também no processo global, aqui embaixo, houve também uma nomeação de membros de cada um para a equipe (CRISP) e de todas as comunidades e depois houve uma seleção final de todos os membros da equipe em novembro e depois de aproximadamente 2 meses compartilhamos esse processo e essa equipe começou atividades a partir de dezembro. Então ao todo tivemos 3 novas versões da proposta que foram remetidas ao (ICG) e a terceira de fato foi remetida ao (ICG). Então esse é o cronograma do nosso processo para elaborar essa proposta.

Eu já mencionei muito sobre essa equipe (CRISP), sobre quem somos nós, nós somos 15 membros, 3 representantes de cada um da região, também membros da comunidade, 1 da equipe de cada região e isso ficou consolidado como 1 única proposta mundial e também quero compartilhar com vocês como é a distribuição de recursos numéricos, como funciona isso, porque eu quero mostrar a relação que temos com a (NTIA) dessa perspectiva e, como podemos ver aqui no gráfico, vemos que os recursos numéricos estão distribuídos com essa estrutura de



hierarquia com organizações ou entidades que são registros da internet, que são as organizações responsáveis pela distribuição dos recursos numéricos entre as redes que precisam deles.

A (IANA) atualmente operada pela (ICANN) é como se fosse um grande gráfico de pizza, temos os (RIR) e depois os registros locais de internet, os (LIR) e depois temos os (ISPs) e os provedores de serviços. Isso vem dos (LIRs) e outros recursos que estão utilizando as redes que estariam distribuídos em redes. É assim como nós funcionamos em algumas economias. Temos também registros nacionais de internet, isso é por motivos históricos, são as decisões, mas podemos ver aqui que os setores interessados diretos dos serviços de numeração da (IANA) são os (RIR), os 5, e também temos outras pessoas que recebem os recursos, mas não interagem diretamente com a (IANA). São partes interessadas dos respectivos (RIR), mas não têm uma interação direta com a (IANA).

Então é assim como nós trabalhamos. Vamos ver aqui isso em relação com a (NTIA). Esse diagrama à direita, não sei se direita, esquerda, mas é o diagrama aqui que diz que o serviço de números da (IANA) é o que eu já expliquei antes. Eu disse que não há o envolvimento direto da (NTIA) nas suas operações e só entre a (IANA) e os (RIR). E o que a (NTIA) faz é delegar a operação da função da (IANA) ao operador da (IANA), que agora é (ICANN), e não apenas com recursos numéricos, mas também com todos os 3 componentes das funções da (IANA). O que a (IANA) faz além disso é revisar a performance dos serviços de números da (IANA) para garantir que isso esteja funcionando bem com base no que é exigido pelo contrato.



Essas são as 2 funções que tem a (NTIA) e podemos ver que isso está focado em garantir que os serviços de números da (IANA) sejam bem feitos, feitos corretamente.

O que devemos aqui considerar nessa transição da supervisão é que da perspectiva da operação dos serviços de numeração da (IANA), a (NTIA) não tem envolvimento direto, não há efeito então sobre isso, nada deve ser alterado então dessa perspectiva, mas a parte que deve ser alterada são as 2 funções que mencionei antes, 1 que é a questão em que a (IANA) na troca nos contratos, mudanças nos contratos e depois na delegação da função da (IANA) e, segundo, a revisão da performance da função da (IANA) nos serviços de numeração, então isso deveria ser substituído pelas partes interessadas correspondentes, que nesse caso serão os (RIR) que eu mostrei no diagrama anterior.

Se pensarmos na proposta do serviço de numeração da (IANA), veremos que primeiro é muito importante, é uma prioridade manter a estabilidade e a confiabilidade da função da (IANA) nos recursos numéricos, então nos recursos fornecidos. Eles ainda devem continuar a ser fornecidos e garantidos e depois o papel que tem a (NTIA), atualmente deve ser substituído como expliquei antes e, por último, deve ficar clara a questão da propriedade intelectual e os direitos de propriedade intelectual para o caso em que houver alguma alteração de operadores na função da (IANA). Devemos ser muito claros sobre isso, estarmos bem focados nisso, nesses 3 componentes ao desenvolver uma proposta. Então há 4 componentes para a proposta para manter a estabilidade, confiabilidade das funções da (IANA), nós propomos que (ICANN) continue sendo operador da função da (IANA) por uma série de serviços porque nossas comunidades, os (RIR) estão muito satisfeitos



com os serviços fornecidos pela (ICANN), não queremos alterar nada de tudo isso que está funcionando bem e passar para outra organização.

A segunda parte da proposta é esclarecer diferentes questões de (IPR) [00:38:32.11] e também referente a propriedade intelectual que vão pertencer à comunidade, quanto que os números apenas manter com esse operador de (IANA) existente. Deveríamos então alterar o operador da (IANA), mudar. E esses direitos (inint) [00:38:55.19] deveriam ser transferidos no futuro, não deverão permanecer com a (IANA), esse é o segundo elemento da nossa proposta.

Terceiro e quarto elementos são substituir a função da (NTIA) como os (RIR). Então serão aqueles que farão a troca dos (SLAs) e com os operadores das funções da (IANA), que é a (ICANN), e depois atualizar um comitê de revisão para fornecer assessoria aos executivos (RIR) na hora de revisar o desempenho da (IANA) nos recursos numéricos.

Então esses são os 4 componentes da nossa proposta. Eu vou soltar isso só para vocês verem visualmente a parte que não muda, está aqui em verde, a (ICANN) continua a ser o operador das funções da (IANA) e a parte vermelha é aquilo que muda e que eu já expliquei.

Então estou mostrando aqui esse diagrama com a comparação dos diferentes arranjos, em verde são as coisas que foram adicionadas. (ICANN) vai continuar como operadora das funções da (IANA), aqui na caixa que está dentro dos serviços numéricos da (IANA), em vez de a (NTIA), nós vamos ser aqueles que vamos delegar os (RIR) e fazer a troca de contratos e revisões de performances e haverá um comitê de revisão para assessorar os (RIR) quanto ao nível de serviço e, por último, esclarecer os diferentes arranjos, os (IPs) e nós identificamos 3 áreas



que precisam de esclarecimento. 1 tem a ver com a marca registrada da (IANA), a segunda com o uso de registros e (.org), domínio, e o terceiro elemento é o registro de dados e os 2 elementos são dados registrados, são públicos e devem permanecer no domínio público, mas quanto aos dados privados que foram repetidos à (IANA), eles deverão ser transferidos para os (RIR).

Então esses são os componentes básicos da nossa proposta. Na sessão sobre (SLAs) temos uma lista de princípios e para (SLA) são 11 princípios e não é que criamos esses princípios do 0, mas também utilizamos como referência os atuais princípios o contrato da (IANA) e observamos um por um para ver qual corresponderia aos nossos critérios e fizemos alterações, acréscimos de acordo com o que nós precisamos. Como exemplo da questão de nível de serviço para fornecer para os (RIR) ou também a revisão da operação da (IANA), o que nós devemos fazer quando há falhas na plataforma ou na performance, propriedade intelectual, o tratamento de conflitos e, por último, as taxas ou as cotas, tudo isso é que nós temos explicado na nossa proposta.

Depois, quanto ao comitê de revisão que assessora os (RIR) sobre o nível de serviço e os serviços de nomeação da (IANA), a ideia é termos um igual número de representação de cada uma das regiões para termos um balanço regional e também a questão de selecionar representantes que devem ser impulsionados pelos (RIR) com base em princípios. E para que a participação fique aberta para todos, todos com a mesma chance para expressar seu interesse e remeter a sua nomeação. Então essa é a ideia dos princípios de alto nível descritos na nossa proposta.



Eu quero destacar um ponto que requer consulta quanto às comunidades operacionais, que é a de direito de propriedade intelectual, a marca, a (IANA), o (.org) que já está sendo utilizado pelos parâmetros de protocolos e também de nomes. Outra coisa, que isso deve ser transferido para o domínio público e nós estamos abertos, reconhecemos que isso é uma coisa que na nossa comunidade não pode decidir isoladamente, mas devemos consultar, estarmos abertos ao que as outras 2 comunidades operacionais consideram razoável. Estamos abertos então para dialogar.

Então, como essa proposta nossa foi consolidada? Nenhum dos elementos de proposta que eu introduzi foi criado do 0, mas está baseado no (feedback) [00:44:17.19] da comunidade pelo que vemos aqui no diagrama 3 caixas aqui, esses são elementos baseados nas discussões regionais e há algumas diferenças no formato dos contratos com (SLAs) ou outras formas de contrato. São coisas que já foram debatidas e a ideia do comitê de revisão não foi proposta em todas as regiões, mas consolidamos uma proposta e depois o componente de (IPR) que foi adicionado depois de termos conduzidos discussões globais.

Então como essa equipe (CRISP) trabalha com a comunidade? Compartilhamos todas as propostas, fazemos debates através de e-mail e (feedback)[00:45:09.24] da comunidade que também foi confirmado e é confirmado com cada chamada do (CRISP) e também temos uma planilha e o (feedback) [00:45:21.12] com todos os comentários recebidos, resumo das discussões e considerações da equipe para que todos saibam como o comentário foi considerado pela equipe (CRISP). Tudo isso está publicado no nosso (site). Quanto ao (feedback)



[00:45:38.12] recebido, recebemos uma quantidade de 377 postagens antes da nossa apresentação (ICG), 53 postagens únicas nesses e-mails, uma observação em geral para dar apoio expresso à proposta e ninguém expressou preocupação sobre nenhum dos 4 componentes à proposta, houve (feedback) [00:46:03.01] também sobre alguns detalhes e houve uma publicação sobre uma preocupação particular de não termos incluído detalhes suficiente na nossa proposta e o fato de não ter remetido o texto do (SLA) concreto ao (ICG). Isso foi uma preocupação demonstrada por alguns membros daqui, não houve apoio de alguns membros da comunidade e recebemos também 2 comentários no fórum do (ICG) demonstrando a preocupação depois de termos remetido à proposta.

Brevemente eu quero mostrar aqui o (feedback) [00:46:44.13] incorporado à proposta, isso é bem simples, eu vou acertar isso, vocês podem ler isso e o (feedback) [00:46:52.11] aqui que não incorporamos na proposta, falei um pouco sobre isso. Houve uma requisição para especificar uma jurisdição ou mecanismo de resolução de disputa em especial que nem sempre colhemos detalhes e se devem ser baseados na (ICC) ou em tal lugar, porque não dissemos isso, porque são os (RIR), é o contrato entre a (ICANN) e o (RIR) que tem esses detalhes. Nós especificamos, no entanto, que o texto final (SLA) deve ter sido consultado com a comunidade. E também especificar um processo de seleção específico para o comitê de revisão. Os (RIR) vão se engajar com a comunidade nesse comitê de revisão e eu já mencionei a solicitação do texto (SLA). Se vocês quiserem saber mais sobre essa discussão, os comentários estão nesse (site), nós temos as anotações, as gravações, os arquivos e todo o (feedback) [00:48:20.09] está disponível nesses



endereços. Nós listamos todas as fases das propostas, no último link tem todos os comentários recebidos.

E, finalmente, eu gostaria de falar dos membros da equipe (CRISP) de diferentes regiões de (RIR), o (Martin) são os membros que estão aqui, os que estão marcados em azul. Então, por favor, vocês podem se levantar e mostrar seus rostos para a comunidade e saibam quem são. Talvez vocês fiquem um pouco envergonhados com isso, mas eu agradeço.

Se vocês tiverem qualquer pergunta sobre a proposta ou sobre (feedback) [00:49:21.23], nós precisamos de uma proposta formal. Nós estamos muito interessados na sua participação e aproveitar essa oportunidade de comunicar os nossos dados com pessoas que não participam da comunidade de números. Muito obrigada.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Há alguma pergunta de esclarecimento direto para (Izumi)? Portanto, vamos passar para a terceira comunidade operacional. Ambos os vice-presidentes estão aqui, (Jonathan Robinson) e (Lise Fuhr). (Jonathan) vai fazer a apresentação.

JONATHAN ROBINSON:

A apresentação foi carregada já. Eu pedi para a (Lise) fazer, mas eu não consegui convence-la. Espero que vocês não estejam cansados de me ouvir. Obrigado, (Patrik), obrigado, (Mohamed).

É bom estar aqui. Eu acho que como comentário de abertura, o que eu vou apresentar é um trabalho ainda em desenvolvimento. Como vocês



já ouviram das outras 2 comunidades, as suas propostas já estão no (ICG). Eu acho que vocês podem entender que a comunidade de nomes tem questões demais complexas. Não quer dizer que nós estamos atrasados. Bom, vocês já ouviram que as 2 outras propostas já foram enviadas e a gente escuta nos corredores que diz que são os atrasados, eu acho e a (Lise), até para a gente ter a nossa vida particular de volta, esse trabalho precisa ser concluído. Eu vou apresentar um trabalho em andamento, mas eu reconheço que há necessidade de ver a luz no fim do túnel. E também é importante que essa proposta seja de qualidade. E foi dito o que (Ira Magaziner) disse na palestra, nós precisamos encontrar uma forma de ter uma proposta na hora certa, mas de boa qualidade.

Eu não vou falar de cada (slide) em especial, alguns falam do (ICG). Eu acho que é muito importante ter essas informações e podem ajudar vocês e dependendo do seu histórico ter esses dados. Eu vou passar rapidamente por esses (slides), eu não vou entrar em detalhes em todos, mas eu gostaria de mostrar um contexto geral. O anúncio da transição, as exigências do (NTIA), de como a transição deveria funcionar, e ouvimos referências a vários deles durante os últimos dias e vamos continuar a ouvir. Seriam os princípios da transição das funções da (IANA), onde estamos em relação aos outros grupos e um pequeno histórico e aqui a própria transição. O (ICG), os diferentes grupos incluídos no trabalho adjacente, paralelo.

Eu perdi um pouco da introdução. Não sei se os 2 (CCWGs) foram mencionados, mas vale a pena dizer que a comunidade dos nomes está trabalhando com um grupo de trabalho intercomunitário junto com a comunidade de protocolo e de números. Além disso, um pouco



dessincronizado com o nosso grupo, há uma outra linha que busca então lidar com as questões de prestação de contas. Então esse tem um grupo de trabalho intercomunitário de prestação de contas.

Então aqui nós mencionamos o papel do (ICG) e o papel da (ICANN) como facilitador, as tarefas do (ICG) e os seus papéis adjacentes. O (RFP) do (ICG) são os elementos necessários para a proposta. Nós reconhecemos que estamos respondendo a essa solicitação de propostas e, portanto, a forma da nossa resposta precisa lidar com tudo isso. O que é essencial são os arranjos pós transição na proposta.

Aqui destacando os 3 grupos diferentes em relação ao (ICG) e, novamente, os diferentes grupos em diferentes detalhes, como eles funcionam. Vocês já ouviram falar da equipe (CRISP) e o (IANAPLAN). Vamos entrar na forma com que trabalhamos e os resultados que produzimos até agora. Tem 134 pessoas no grupo, 19 membros são representantes das suas organizações, o (CWG) tem um estatuto assinado por 4 organizações estatutárias diferentes, (GNSO), (NSSAC) e (GAC) e, além dos membros, temos 140 participantes. Não há diferença visível no volume ou na voz e no número de membros, e todos contribuem ativamente através da (mailing list) [00:56:43.21] para as conferências. O (CGW) dividiu-se em vários grupos e as reuniões incluíram uma reunião presencial em (Frankfurt) em novembro do ano passado e nessa reunião da (ICANN) já tivemos algumas sessões, uma é o uma sessão sobre o trabalho e depois uma de perguntas e respostas. O objetivo aqui nessa reunião da (ICANN 52) é ter o (feedback) [00:57:24.12] da comunidade em geral, e é muito importante essa contribuição. Há 5 subgrupos que estão trabalhando dentro do (CWG) que se dividem em respostas à (RFP 1, 2, 3, 4, 5 e 6) e, como eu disse, eu



acho que o (slide) anterior não mostrou tão claramente, mas se vê aqui que os itens estão alinhados e o (RFP3) é onde a essência do trabalho é feita, que são os arranjos propostos de supervisão e prestação de contas pós transição.

A validação dos requerimentos (NTIA) também são importantes. E tudo isso vai necessitar da resposta do (RFP3). A nossa proposta de dezembro que foi submetida ao processo de comentários públicos e essa minuta tinha vários componentes que valem a pena ser mencionados. Havia o conceito de reconhecer que a situação atual que a (ICANN) tem o contrato com a (NTIA) foi proposto que deveria haver uma outra entidade alternativa através da qual a (ICANN) contrata para manter o direito de contratar as funções de operadora da (ICANN). Operador das funções da (IANA), perdão. Esse conceito foi desenvolvido para a formação de uma empresa com uma estrutura bastante leve conhecida como (Contract Co) [00:59:39.02]. Além disso, uma função de clientes em que haveria 1 comitê responsável pela supervisão contínua do desempenho da (IANA). Além disso, como ficou conhecido como uma equipe de revisão periódica, então que seria responsável por essa revisão a nível multisetorial. Algumas decisões podem ser tomadas ou não, e isso precisa de uma referência, um painel independente, e algumas sutilezas podem ser aplicadas ou não às (ccTLDs) ou (gTLDs). E na primeira proposta de transição não havia referência específica ou recomendações de como lidar com a função de autorização do (NTIA). Então houve uma sessão de comentários públicos por indivíduos, empresas, governos, grupos e alguns itens foram muito importantes. Em geral houve apoio para o operadora atual da (IANA) e a função da (IANA) não deve passar já no início da transição. A transição não deve



ocorrer antes da adoção de mecanismos de proteção de contas ou pelo menos que haja uma garantia de que esses mecanismos serão implementados de forma oportuna. Houve grande apoio para um comitê de clientes, também de um painel independente que possa tomar decisões vinculantes. Não havia detalhes quanto à avaliação, o que se viu que para alguns estruturalmente parecia mais complicado do que a atual, então talvez foi complicado demais. Mas para avaliar isso de forma correta, são necessários mais detalhes. Acompanhamos o trabalho de comentários gerais trabalhando no fim de semana e achamos que os resultados do fórum e essa pesquisa com o (CWG) para tentar avaliar o apoio do (CWG) e a resposta do público, e os resultados mostraram que o (CWG) tem um pensamento mais aberto e desenvolveu propostas alternativas que começaram a ser chamadas de soluções da (ICANN) em outras palavras. A (Contract Co) [01:03:05.26] foi reconhecida como ser externo da (ICANN) e que poderia haver um mecanismo interno da (ICANN) para lidar com essa relação dos contratos. Há um ponto importantíssimo no item 2 dizendo que a expertise dentro do grupo era insuficiente para explorar totalmente soluções internas ou externas sem assessoria jurídica independente. E no item 3, o reconhecimento que eu me referi quando eu falei dos (GTs) intercomunitários prestação de contas é que o cronograma estava desemparelhado, desconectado, e isso teve efeito sobre o desenvolvimento da proposta pelo (CWG). Além disso, nós estabelecemos um cronograma muito ambicioso e a gente tentou continuar, mas não conseguimos e nós queríamos completar a proposta em janeiro, mas devido à grande diversidade de perspectivas e à complexidade das contribuições, não foi terminado.



Então resumindo algumas das atividades até agora, começamos a ver em mais detalhes as opções internas separando ou estabelecendo uma linha em separado para desenvolver e considerar propostas internas. Em azul começamos a desenvolver uma lista de questões legais que foram desenvolvidas em uma minuta inicial de forma a obter assessoria jurídica independente. Desenvolvemos então um cronograma revisado e isso fizemos junto com o (CCWG) de prestação de contas, e isso foi comunicado para o (ICG). Muitos de vocês sabem que o (ICG) gastou algum tempo considerando esse novo cronograma, isso é um impacto, mas é um trabalho que precisa continuar. Então nós tentamos ver como ajudar o (ICG) a continuar com o seu trabalho e minimizar o impacto do cronograma revisado do (CWG). Então há várias pressões, em relação ao tempo é 1 e sobre o (CWG) para que trabalhamos o mais eficientemente rápido possível e outro da comunidade utilizando a expertise do (ICG) para haver coordenação para desenvolver todo esse cronograma de forma mais eficiente possível.

O cronograma que nós apresentamos foi revisado na época como a melhor das situações e foi enviado para o (ICG) como sendo 15 de junho. Foram apresentados cronogramas alternativos que absorviam várias contingências e riscos, mas na verdade nós pensamos em fazer isso e não o fizemos porque, em primeiro lugar, pode ser confuso e, 2, poderia nos licençar de trabalhar mais lentamente, mas eu achei que apresentar o cronograma do melhor cenário era muito importante. Além disso, era importante destacar nos 3 itens abaixo não só as dependências mais importantes, mas os maiores fatores de risco, que seria o tempo para obter assessoria jurídica, outra seria a obtenção de consenso na comunidade e reconhecer que esse trabalho não é do



(CWG). O (CWG) está ligado ou vinculado aos estatutos das organizações e depende dessas organizações participantes para a sua aprovação. Então os participantes tem que garanti que as suas organizações estejam funcionando adequadamente, então pode haver a necessidade, nós vamos precisar da aprovação desses grupos para aprovar a proposta final. Esse gráfico mostra algumas coisas interessantes, um detalhamento do (CWG) seria esse cronograma, aí a sincronização do trabalho com o (CCWG) de prestação de contas e o reconhecimento do cronograma do (ICG). Então nós tentamos aqui dar uma visão holística do cronograma e não apenas do cronograma do (CWG).

O ponto principal é continuar a fazer essa coordenação com o (CCWG) de prestação de contas, especialmente a linha de trabalho 1, que vocês conhecem, que vocês sabem que essa linha de trabalho é a que deve estar terminada ou deve ser realizada de forma irrevogável e oportuna em coordenação com o trabalho do (CWG).

Então aqui na apresentação temos o (slide) que tem a representação da coordenação do grupo de prestação de contas, se alguém quiser ver mais em detalhe eu poderia mostrar isso também. Aqui temos esse ponto da apresentação para começarmos a focar nisto, porque tentamos trabalhar com isso até a data. Vamos tentar desde o nosso grupo encontrar a chave e também potencialmente assuntos difíceis e obter (feedback) [01:11:11.13] da comunidade e procurar também o (input) [01:11:16.05] sobre assuntos chave e também podemos ver que no final desse documento de discussão há uma série de perguntas chave. As áreas de maior desafio tem a ver com alguns elementos chave e de modelos aos quais me referi antes, são modelos de sistemas



internos e também mais uma divisão em variações em detalhe. E se observamos isso em alto nível, a diferença fundamental é quem substitui a (NTIA) como órgão responsável de supervisionar a performance das funções da (IANA) e quem se encarrega disso e também é crítico reconhecer nesse ponto que todos os modelos incluem um última possibilidade da separabilidade das funções da (IANA) pela (ICANN). Isso é derivado dos princípios do (CWG) e representa um cenário eventual e deveria haver falhas repetidas para realizar as funções depois de uma série abrangente, sucessiva de falhas, de não conseguir fazer isso. E no modelo externo, a substituição da entidade não pode ser a (ICANN), mas em primeira instancia seria a (ICANN) que receberia o contrato para as funções da (IANA) depois da transição. Quanto ao interno, temos a transição, inclusive o direito de determinar quem faz as funções da (IANA) e também isso para a (ICANN), que continuaria a operar as funções da (IANA). E isso sujeito ao direito último de transferir a autoridade, isso se houver falhas repetidas ou quebras que não são remediadas. Isso também podemos ter o fato de que alguns pontos críticos de comentários entre os modelos, isso inclui a existência de uma equipe de revisão multisetorial, um comitê consultivo de alguma maneira crítico, também um painel de reclamações, de apelações e separabilidade, como dissemos antes, e agora vamos falar sobre 2 variações de modelos externos e as 2 dos modelos internos. Mencionei antes no começo a questão dos contratos e (Contract Co) [01:14:10.23], que haveria uma corporação sem fins lucrativos que assumiria as responsabilidades da (IANA), da (NTIA). Deve ser uma companhia pequena que reconheça que deve haver um contrato e se há quebra e se não é possível resolver isso repetidamente, deve ser selecionado um novo operador. E, como (Contract Co)



[01:14:46.02] é uma pessoa legal, deveria poder aplicar o acordo. Também é uma forma de comitê como (Contract Co) [01:14:58.13], isso para revisão multisetorial, e também para o comitê de serviços para o cliente, e poderia ser um comitê dentro de (Contract Co) [01:15:11.29] além desse painel independente para apresentação de apelações. Aqui temos uma variação, em vez de que a (Contract Co) [01:15:20.23] seja uma companhia, poderia ser uma (trust) [01:15:24.09] estabelecida, constituída ou de conformidade com o direito dos (Estados Unidos) com conselho, uma diretoria formada através da seleção pela comunidade de múltiplas partes interessadas. Esse (trust) [01:15:45.10] receberia uma missão da (NTIA) a respeito dos direitos e obrigações que têm a ver com a função de supervisão da custódia. E também, claro, deveria selecionar e contratar uma entidade para ela ser a operadora das funções da (IANA), que poderia ser a (ICANN) depois da transição. Basicamente a equipe de revisão de múltipla partes interessadas, o (CSC) e o (IAP) seriam os mesmos que estão dentro do modelo da (Contract Co) [01:16:19.27].

E como dissemos, como resultado do período de comentário público, vemos que houve uma certa impulsão dentro do período de comentários públicos para considerar alguns modelos internos alternativos. E aqui temos 2 variações desses modelos internos que estão sendo considerados.

Primeiramente, temos o modelo denominado de modelo interno dentro dos estatutos da (ICANN). A (NTIA) então transferiria os direitos de contratação das funções da (IANA) à (ICANN), mas só depois de (ICANN) ter modificado o seu estatuto e de ter criado o seu estatuto um que não possa ser alterado unilateralmente. E esse estatuto garantiria que a



(ICANN) renunciaria seu direito de operar essas funções da (IANA) e as entregaria a um terceiro se a comunidade multisetorial o solicitar. Por exemplo, renunciaria a esse direito de executar essas funções perante instancias reiteradas e descumprimento das funções da (IANA). E se for preciso fazer essa separação em algum momento futuro, isso significaria a criação da (Contract Co) [01:17:53.18] ou do (trust) [01:17:55.06]. Como observamos em modelos externos, a equipe de revisão de múltiplas partes interessadas, então talvez precisaria de modificações no estatuto para criar essas instituições dentro da (ICANN), (MRT) e o (CSC), que seriam iguais aos que observamos antes e que talvez poderiam estar unidos ou funcionar juntamente com o (MRT) e isso depende de como essa questão seria negociada.

Quanto ao (IAB), e talvez isso não dependa necessariamente do seguinte, talvez haja alguma sobreposição com o trabalho feito pelo (CCWG), mas o trabalho basicamente é o mesmo. Então é uma instancia independente de apelações para o caso em que não forem cumpridas as instruções ou que houver atuação contrária ao que é requerido.

Também temos o modelo, finalmente, de (truste) [01:19:02.08] interno e (ICANN) deveria então formular uma declaração de confiança neste caso para executar a função da (IANA) e realizar, cumprir com a função em benefício da comunidade multisetorial. Não é preciso então criar uma empresa separada, mas, sim, seria criado esse instrumento jurídico e haveria uma espécie de instituição de custódia, um órgão de controle. Deveríamos ver então como seria a terminologia utilizada, isso depende de cada jurisdição. Há diferentes variações do (MRT), o (CSC) e o (IAP), conforme foram descritos antes. Basicamente esses 3 elementos são comuns a todos os modelos que talvez precisem de ajustes segundo a



continuidade do trabalho do grupo e segundo a necessidade de moldar as estruturas para ajustá-las à mecânica do modelo sob consideração. E tudo isso levou à seguinte situação, chegamos a uma instancia em que tivemos que parar um pouco o trabalho em andamento e é uma coisa que é preocupante, surgiu um conjunto de perguntas para a comunidade.

Quinta feria eu acho vamos ter uma sessão de perguntas e respostas para tratar especificamente essa questão, mas por enquanto agradeceríamos muito que a comunidade, e amanhã vamos ter um dia de trabalho com a comunidade, que ela dedicasse tempo para analisar as perguntas, responde-las e a nos dar uma certa orientação sobre essas perguntas que incluam as seguintes perguntas, por exemplo, se vocês acreditam que essa transição deveria ser feita a respeito da (IANA).

Então temos 9 perguntas ao todo, então agradeceríamos se vocês oferecessem a maior orientação possível. E essas perguntas foram feitas de tal maneira que possamos transmitir a seguinte mensagem, e aqui a ideia não é que a comunidade se adapte a esse documento para debate, mas que nos dê orientação a respeito dessas perguntas. Então agradeceríamos muito sua participação a respeito dessas perguntas.

Fizemos uma proposta preliminar que foi publicada para comentário público, respondemos a esse período de comentários públicos e decidimos não redigir uma terceira proposta preliminar, mas publicar um documento para debate em que ficasse destacada a situação antes dessa reunião ser iniciada e também processar, absorver, digerir todo o conteúdo desse documento para debate e, além disso, incluir essas 9 perguntas para a comunidade para obter (feedback) [01:22:32.02].



Então eu espero ter oferecido um bom apanhado sobre o nosso ponto de início, o trabalho realizado por nós e o ponto de chegada.

Eu tenho mais 1 comentário apenas. Quando começamos a considerar essa questão e vemos os 4 modelos, nos focamos na questão da separação, a possível separação ou separabilidade, e fica claro do ponto de vista do grupo que essa é uma função crítica que é importante para mim, é importante depois de ter observado as outras propostas que nós devemos analisar no grupo. É importante que o grupo se foque nessa questão, mas também no trabalho necessário para poder cobrir ou tratar todos os detalhes e criar uma proposta exhaustiva que abranja todas as funções e disposições para a etapa posterior à transição a futuro.

Então agora devemos refletir, essa é a minha reflexão pessoal e, assim sendo, vou concluir aqui e os convido para participar e não apenas agora, mas também no futuro, e vocês têm aqui algumas referências às sessões das quarta-feira, da quinta-feira. Obrigado pela sua atenção e dou a palavra ao (Patrik Faltstrom).

PATRIK FALTSTROM: Então, (Jonathan), parece haver uma pergunta específica de esclarecimento para você e para (Lise). Então, por favor.

MILTON MUELLER: Sim, é sobre assessoria legal.

Sou (Milton Mueller), estou falando deste público, membro do (ICG) e da (Universidade de Syracuse) [01:24:32.20].



(Jonathan), você disse que o ponto comum de ambas as propostas é a separação, mas há muita discussão entre essa separação, se ela é possível nesse modelo interno. E acho que você mencionou na apresentação que você pediu para a assessoria legal em diferentes questões no modelo interno e externo, mas acho que a pergunta mais importante que eu tenho é quando nós vamos obter essa assessoria. Eu não acho que muitos desses modelos inclusive não poderão ser discutidos se não tivermos antes assessoria legal.

Quando é, de acordo com o que você sabe, que vamos receber essa assessoria legal?

JONATHAN ROBINSON:

Eu não sei se o volume do microfone está muito alto.

Como você sabe, nós preparamos um relatório, nós temos um comitê do grupo responsável por conseguir assessoria legal, e através desse comitê vamos conseguir uma lista breve de possíveis assessores. Então ainda temos trabalho pela frente para receber essa assessoria. Agora, quando vamos receber isso eu não sei, eu acho que a opinião do comitê é que essa assessoria não vai ser algo que será entregue em troca do nosso trabalho, mas vai ser um diálogo contínuo entre o comitê e os assessores e o comitê e o grupo de trabalho. Então haverá uma informação, será digerir, haverá uma resposta e isso levará a que nós modifiquemos as nossas propostas. Isso tem a ver com o meu comentário pessoal sobre como nós elaboramos essa proposta. É uma questão crucial então para podermos resolver o trabalho do grupo.



Quanto ao volume da proposta que nós devemos preparar, isso representa uma parte muito pequena e podemos avançar com outras coisas. Então como obter assessoria legal e como fazer todo o trabalho nessa área para avançar sem fazer com que o avanço de toda proposta dependa dessa assessoria legal. É como um quebra cabeça logístico em que devemos resolver algumas questões.

MILTON MUELLER: Mas vocês acham que estão tentando obter os dados, quando será isso? Qual será a meta? Quando é o momento, mês que vem, junho de 2015?

JONATHAN ROBINSON: Eu não falaria em dias, eu falaria em semanas, mas não falaria em meses.

PATRIK FALTSTROM: Essa também é uma pergunta, agora vem uma pergunta de esclarecimento.

Por favor, mencione seu nome.

ROBERTO GAETANO: Eu sou (Roberto Gaetano), usuário individual. Eu segui os (slides) sobre o (Contract Co) [01:27:46.23] e eu não sei se entendi, se há mecanismos pelos quais a (Contract Co) [01:27:54.04] vai responder à comunidade ou se isso vai ser ainda elaborado, desenvolvido ou talvez eu tenha perdido alguma coisa da apresentação. Obrigado.



JONATHAN ROBINSON: Na primeira instancia, a função da (IANA) vai ser responsável perante a comunidade através dos (SLAs) e esses (SLAs) vão ser monitorados na primeira instancia pelo comitê de serviços de cliente. Então temos aqui essa função para cliente e é o cliente que se importa com essa função. Mas a pergunta é o que acontece se essas funções não são feitas de acordo com o (SLA) ou para a satisfação do cliente? Então a primeira coisa que o cliente vai fazer é ir até as operadoras de funções da (IANA) e dizer que não está satisfeito, mas essa é uma questão que deve ser tratada urgentemente, essa série de pontos de escalonamento. E aqui é o que eu quero destacar, quando falamos primeiro sobre a equipe de revisão multisetorial, nos referimos a uma revisão periódica que passou depois a ser outro tipo de equipe. Temos um ponto de escalagem para o caso de falhas repetidas nos serviços de atendimento ao cliente, então temos esses passos graduais nessa equipe de revisão multisetorial.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Devemos esperar aqui e devemos interromper aqui e passar para a seguinte sessão de perguntas e respostas. Não temos muito tempo para perguntas e respostas, inclusive perguntas e respostas de participação remota, (hubs) [01:29:47.02], eu peço desculpas.

Aqui temos (Matthew Shears), que vai ser o moderador para essa parte da sessão.

MATTHEW SHEARS: Muito obrigado, (Patrik). É difícil substituir (Patrik), estou liderando (Patrik) aqui para essas perguntas e respostas. Eu sou membro da



(Organização NCUC), também membro do (NCSG) e membro da melhoria da prestação de contas e da sessão e do grupo de trabalho. Essa é a sua oportunidade para pedir esclarecimentos, fazer perguntas, comentários sobre questões sobre se essas propostas não tem uma boa direção, se o cronograma não vai poder ser cumprido, há uma série de questões diferentes, então peço que venham aqui, temos 2 microfones, aqui que está à minha esquerda, à sua direita para novos tópicos que não foram cobertos ainda e o que está aqui à sua esquerda, à minha direita, é para comentários. Então vocês podem se separar em 2 filas, nesse lado tópicos novos, nesse comentários, e se vocês não estiverem muito seguros, tudo bem. Temos também participação remota e você, (Patrik), faz um sinal quando houver algum comentário remoto. Vamos agora começar.

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Eu sou (Bertrand De La Chapelle) e eu tenho 2 comentários. Primeiro, estou um pouco surpreso pelo que vi nos (slides) que temos (MRT) e o (CSC) apresentados como comitês do (Contract Co) [01:31:40.01]. E quanto mais avança a discussão, mais vemos que a (Contract Co) [01:31:44.01] devia ser apenas uma organização muito informal, pequena e que agora tem mais comitês entrando. Então como podemos ver esse não ser um processo repetitivo e recorrente da (ICANN)?

Segundo, sem abrir espaço para debates, estou confuso um pouco com essa constante classificação entre modelo externo e interno. Quero um momento pensar nisso. A pergunta chave aqui é como as pessoas contratam. E vemos as apresentações, a comunidade dos números e parâmetros de protocolo, etc., eles não têm problemas com as



contratações, eles têm estruturas e podem contratar. E se observamos a comunidade de nomes, a comunidade (ccTLDs), poderia potencialmente contratar suas organizações regionais, acentos, temos (LacTLDs), etc., e se quiserem contratar um pouco como faz a comunidade de endereços, isso seria possível, mas a única subparte que não tem isso é os (Gs). Desculpem, eu sinto muito, não é uma estrutura que esteja fora da (ICANN) que possa resolver isso, então não entendo muito bem o que está sendo levado em conta aqui.

MATTHEW SHEARS: (Jonathan), (Lise), vocês poderiam responder?

JONATHAN ROBINSON: A primeira pergunta tem a ver com a complexidade e a aparente e crescente complexidade do que deveria ser uma empresa muito leve. Não há dúvida que essa companhia deveria ser leve, mas não pode ser independente de nenhuma estrutura. Portanto, é necessária uma forma de estrutura. Eu não vou dar a minha opinião se isso está indo no caminho certo ou não, mas você não é o único que está preocupado com isso.

Mas a outra visão extrema disso seria criar uma outra (ICANN), e isso criaria potenciais pontos fracos desse caminho, e outros já expressaram essa preocupação. Eu não tenho certeza de ter uma resposta. Eu não sei se a segunda vai ter a capacidade de contratar, eu não tenho uma resposta segura em relação a isso. Eu não sei se mais alguém aqui da comunidade gostaria de comentar, (Lise), alguém?



LISE FUHR: Eu queria comentar que não foi discutido, mas é uma tarefa muito difícil, porque tem os (CCs), que são governos e que não querem fazer um contrato. As organizações regionais não cobrem tudo. Eu acho que é uma questão complicada para colocar nesse tipo de estrutura. Obrigada.

MATTHEW SHEARS: Apenas 1 segundo. Você pode dizer o seu nome, porque temos um cronometro aqui. Nós temos perguntas dos (hubs) [01:35:47.16] remotos.

INTERVENÇÃO REMOTA: (Jennifer Chung), do secretariado do (ICG). Nós temos 2 intervenções remotas, a primeira de (ccTLD.PE). Algum dos modelos poderiam ser uma proposta em separado para (ccTLDs) e (gTLDs)?

E a segunda intervenção é (Pindar Wong), de (VeriFi Hong Kong) [01:36:20.16]. A pergunta, eu gostaria que o (Jonathan) falasse um pouco mais sobre a base jurídica do estatuto.

MATTHEW SHEARS: (Jonathan) e (Lise)?

JONATHAN ROBINSON: Já que perguntaram, quando eu falei de organizações estatutárias, por alguma razão eu me esqueci de dizer que (ALAC) é uma dessas organizações. Quanto à base jurídica do estatuto, é um conceito que foi proposto. Eu não sou advogado, nós precisamos de assessoria, como



isso funcionaria dentro dos estatutos da (ICANN). Eu acho que não há mais detalhes a serem dados do que foram mostrados no (slide).

MATTHEW SHEARS: Algum comentário de (ccTLDs) e quanto a (gTLDs)?

LISE FUHR: Eu posso responder isso? Quanto a ter 2 modelos, eu não acho que seja uma boa ideia. Nós estamos tentando criar um modelo que leve em conta que há 2 tipos diferentes de (TLDs), as (ccTLDs) e (gTLDs) que podem ter necessidades diferentes, mas estamos a favor de colocar os 2 em 1 único modelo.

PAUL FOODY: Eu sou (Paul Foody), como registrador. Estou interessado na ênfase que foi colocada no direito de propriedade intelectual. Eles vão ser transferidos como resultado desse processo? O (NTIA) dos (Estados Unidos) no momento não cobra nada para a licença desses direitos para a (ICANN). Qual seria o valor desses direitos de propriedade intelectual?

MATTHEW SHEARS: Qualquer um pode responder.

MARC BLANCHET: Eu vou começar dizendo que eu sou engenheiro, não advogado.



PAUL FOODY: O ministro mencionou que previa que daqui a 1 ano a internet econômica global vai ganhar 4,2 trilhões de dólares por ano. Qual é a porcentagem que vocês acham que isso vai valer no mercado, 5%, 10%, 0,5%?

MATTHEW SHEARS: Eu acho que não vamos responder. Obrigado.

Outro comentário do (hub) [01:39:49.04].

INTERVENÇÃO REMOTA: (Jennifer Chung), do secretariado do (ICG). (Jean-Jacques Subrenat), membro do (ICG) pergunta na sessão ontem sobre a transição, (Larry Strickling), nas suas conclusões disse que havia muitas sobreposições do (CWG) com o (CCWG). A minha pergunta é, 1, é provável que haja a possibilidade de uma se fundir com a outra?

BERTRAND DE LA CHAPELLE: Desculpe, eu estava moderado a sessão, não foi o que o (Larry) disse, ele não falou em fundir os 2 grupos. Ele estava falando que os mecanismos de prestação de contas que estavam sendo discutidos no (CWG) para a transição da (IANA), ele não estava falando em fundir os 2 grupos.

LISE FUHR: Eu sei do que o (Larry) disse no final da sessão ontem e nós, como grupo do (CWG), sabemos que há sobreposições com o (CCWG). Nós vamos estar em uma sessão com o grupo de prestação de contas para fazer



essa coordenação. Isso tem sido feito todo o tempo. Pode parecer que há sobreposição, mas começamos a ver qual é o tipo de mecanismo necessário para o (CWG) e o (CCWG). O grupo de prestação de contas vai então preencher esse quadro. Nós estamos muito conscientes em não fazer trabalho duplo e em ter uma boa coordenação.

JORDAN CARTER:

(Jordan Carter), da (Internet NZ) [01:42:23.13]. A observação é que esse debate parece ter a ver com soluções internas e externas e as pessoas parecem estar em campos opostos e parece estar difícil chegar a um consenso. Uma das sugestões que eu vi hoje é que há esse impasse porque as pessoas continuam falando de forma hipotética. O (CWG) vai fazer algo para ver cenários muito específicos, detalhados e acertar as diferenças entre os modelos? Vocês planejaram isso?

E outra coisa, como está relacionado com o (GT) de prestação de contas? Estou preocupado que não haja tempo suficiente para que as propostas sejam finalizadas e adotadas pelo (board) [01:43:30.25]. Eu acho que haja tempo no cronograma para que haja essa troca entre os 2 grupos. Então não se pode que o (CWG) não poderia finalizar a proposta de transição da (IANA) sem isso, porque pode haver uma certa lacuna que o (GAC) não aceite algumas das recomendações. Existem formas de mudar essa conversação e de integrar os cronogramas deixando tempo para essa conversa sobre o (GT) de prestação de contas.

JONATHAN ROBINSON:

É isso que eu estava falando, parece que nós temos que repensar a forma que trabalhamos. O que você está falando é uma parte desse



repensar, e isso dentro da perspectiva maior, mais geral de fazer isso de forma adequada e dentro do prazo. Eu não tenho como falar aqui especificamente como vamos fazer isso, mas eu estou relutante em dizer assim, "é assim que nós vamos fazer". Eu vou contribuir com as minhas ideias. Eu acho muito importante melhorar a produtividade e eu acho que estamos em um certo impasse, em um certo ciclo e que, por definição, estamos esperando pela assessoria jurídica para trabalhar de forma criativa.

Quanto a essa troca sobre a prestação de contas, o trabalho do grupo de prestação de contas, na medida em que ele avançar, pode haver uma maior confiança nos resultados disso. É claro, depende parcialmente do que nós estabelecemos na proposta. Pode haver menos demanda no trabalho do grupo de prestação de contas com um modelo interno do que externo.

Eu não sei se eu consegui responder a sua pergunta.

MATTHEW SHEARS: Obrigado. Antes da participação remota, representantes do (ICG) aqui.

INTERVENÇÃO REMOTA: (Jennifer Chung), secretariado do (ICG), temos um comentário da participação remota. (Alissa Cooper), do (IETF). Comentário, "eu não tenho certeza sobre a pergunta do (IPR), mas quando o (IPR) relacionado ao (GT) do (ICG) e à equipe (CRISP), o (IPR) e o nome de domínio (IANA.org) é da (ICANN), e não do governo americano, e não há ideia de que sejam cedidos pela (ICANN) pelo governo americano.



ROBERTO GAETANO: (Roberto Gaetano), eu sou usuário de internet. Eu sou grande fã da diversidade. A questão é sobre a apresentação do (ASO) e o fato do que acontece se você fizer um leilão novamente do contrato. Outar organização que não a (IANA) vai obter contrato e vai operar a parte de números e você diz que a (IANA.org), essa marca registrada, e eu imagino o nome de domínio, (website) [01:48:05.06] vai permanecer com a comunidade. Então você está supondo, se eu entendi bem, que a nova organização vai operar sob o rótulo (IANA.org), mas existe ainda a velha (IANA.org) e há outras funções da (IANA) que serão operadas pela velha (IANA), e eu acho que eles terão o direito de operar sobre a (IANA.org). Então há algo que eu não entendo aqui. Mas eu acho que o (Daniel) deve ter a resposta.

IZUMI OKUTANI: A sua interpretação do objetivo da nossa proposta está correta. Isso está coberto parcialmente. Se o operador da (IANA) for diferente e não for da (ICANN), precisa ser assegurado que nós vamos continuar usando a marca registrada da (IANA) e a (IANA.org). Então a ideia é transferir para o novo operador. Eu não entendi o que falou de sobreposição. Eu estou dizendo que há múltiplas funções da (IANA), não só há nomes de domínio, números. No momento em que isso for dividido, não se pode dividir a (IANA.org) para vários operadores.

DANIEL KARREBERG: Membros do (ICG), eu trabalho para um dos registros regionais. Pessoalmente eu acho que é uma pergunta válida a alguns cenários



aqui. Se todas as 3 comunidades operacionais decidirem mudar operador simultaneamente, o nome será transferido. E se no seu caso hipotético talvez a comunidade de números decidir mudar o operador e os outros 2 não, eu responderia que não há exigência técnica para que a função utilize o nome da (IANA) ou o nome de domínio (IANA.org) para o registro de nomes. A parte importante, o (IPR) associado com registro de nomes é muito pequeno. A maior parte é de domínio público, mas informações de contato que não são publicadas, então essa parte do (IPR) iria para o novo operador, mas podia se chamar outra coisa qualquer e ainda funcionar, não precisa ser chamado de (IANA). Pode ter qualquer nome, então a questão não é tecnicamente relevante.

ALAN BARRETT:

Bem, vou dizer a minha opinião sobre isso. Eu acho que uma das razões por que a comunidade de números sugeriu que o (IPR) e a marca registrada da (IANA) pudessem colocar em alguma localização mútua, porque nós achamos que talvez no futuro os números, nomes e parâmetros de protocolo podem dividir as funções da (IANA) em diferentes operadores. E se o (IPR) associado estiver em 1 única localização, pode ser licenciado para mais de 1 operador.

Como (Daniel) sugeriu, pode ter outro nome que não seja (IANA), mas o que eu acho importante é não ficar de mãos amarradas no futuro.

JOHN CURRAN:

(John Curran), eu sou presidente e (CEO). Eu sei que há mais de 1.000 registros da (IANA). O (IETF) cada vez que cria uma especificação de protocolo e acaba criando um novo registro (IPv4), (IPv6) e os números



(ASN) são lidados pela comunidade de números, e 1 das zonas raiz (DNS) é lidada pela comunidade de nomes através das estruturas. O que pode haver, qual é o conteúdo do (DNS)? São cobertos pelas especificações de (DNS) desenvolvidas pelo (IETF) e pelo fundo (IETF). Todos nós usamos materiais do fundo (IETF). Todos operadores da função (IANA) vão utilizar o fundo (IETF), embora tenha operadores separados. Então se houver um problema de propriedade intelectual, não importa o nome da função ou o nome de domínio, mas todos dependem um do outro. Nós temos que nos dar conta que somos 1 única comunidade. A função do operador da (IANA), embora as pessoas achem que possam ser separadas entre as comunidades, por definição de protocolo, somos todos 1.

XIAODONG LEE:

Eu sou (Xiaodong Lee), membro do (ICG), mas estou falando a título pessoal, do registro internacional de alocação da (China). 2 perguntas. Novamente sobre o (CWG). Houve muito trabalho sendo feito com bons propósitos, também muitas questões nos últimos 6 anos e muitas propostas e sugestões satisfazem a comunidade, mas eu estou muito preocupado com como garantir que a nova proposta seja desdobrada no futuro. Se devemos pensar nos outros 5, 10 anos ainda. Então como podemos fazer para garantir que no futuro (Contract Co) [01:55:43.06] e (MRT) e o (CSC) não se confrontem com o mesmo problema que a (ICANN) teve que enfrentar no passado, nos últimos 15 anos, inclusive problemas políticos?



MATTHEW SHEARS: Quem responde? A pergunta basicamente, se eu entendi corretamente, como garantimos a viabilidade da (ICANN) no futuro, a capacidade de sobreviver no futuro para a (ICANN).

XIAODONG LEE: Devemos garantir como o órgão legal para não repetir a mesma situação dos últimos 16.

JONATHAN ROBINSON: Eu posso dar uma resposta direta, mas a sua preocupação é a mesma do que foi expressa antes no sentido de que se vocês vão ou seguem esse roteiro sobre o nível forte de separabilidade. Teremos esse problema de garantir que uma entidade separada se ocupe ou seja responsável e o fato de que (ICANN) tenha permanecido durante muitos anos e agora tenhamos esse novo (Contract Co) [01:57:36.20]. A preocupação sua expressa com tanta precisão também está em outras partes deve ser processada e deve ser tratada pelo (CWG).

XIAODONG LEE: Eu prefiro o que responde (Marc Blanchet) antes.

MILTON MUELLER: Esse é o um comentário, não é uma pergunta. Tem a ver com o que (Bertrand) falou antes. O problema é que nós queremos ter um contrato, por exemplo, entre a comunidade operacional de nomes e o operador das funções da (IANA) e da mesma maneira que a comunidade de números tem uma relação contratual e também o (IETF) tem um memorando. (Bertrand) pergunta por que isso é tão difícil, e o motivo, e



isso é interessante, que em (Cingapura) em 1999 a (ICANN) decidiu que se ocuparia da (GNSO) ou (DNSO) como se chamava naquela época e teria uma entidade normativa parecida com a comunidade de endereços do (IETF) que faria parte da comunidade normativa da (ICANN). Não era assim no começo, a (ICANN) supostamente devia ser uma parte da (IANA), então tudo isso foi aceito, implantavam políticas e tudo isso através de uma entidade normativa de nomes. Então a implicação do que você disse também nos aponta uma direção, uma solução correta que deveria levar em conta a função normativa do (DNS) fora da (ICANN) ou deveria tirar as função da (IANA) nas questões normativas. Eu sei que é complexo, o significado da (DNSO) seria incorporado, teria sua própria diretoria que não teria pessoas da comunidade de protocolos ou de endereços, seria separado e a (ICANN) então forneceria um pouco de supervisão para as 3 comunidades. Essa é a solução completa, mas é complexo. Se a gente for implantar isso, seria muito complexo. Então a pergunta é o que fazemos com isso? O que vocês acham então?

MATTHEW SHEARS:

Obrigado, (Milton). Ficou registrado o comentário.

BRUCE TONKIN:

Eu quero falar sobre o (CWG) nomes e sua proposta. Eu falo do ponto de vista de engenheiro que sou. Quando observamos as histórias, vemos que (.com), (.org), por exemplo, o governo americano já está fazendo a transição da prestação de contas para (ICANN), que é inteiramente responsável, pois há 3 importantes nomes globais, também há o (.net) e a responsabilidade pela prestação desses nomes



em um caso é (VeriSign) [02:01:38.07] e tem outras e elas estão fazendo um trabalho muito bom. E quando houve essa transição do governo americano já tinha passado muitos anos e era uma operação muito estável desses 3 pontos de nomes, etc.

Quando observamos as funções da (IANA), por outra parte, é diferente. Vemos que o governo americano, e essa é a minha expectativa, está fazendo isso em 2 fases, a primeira para transferir as responsabilidades de gerir a função da (IANA) para a (ICANN) e isso com base em 3 pessoas. Isso através de treinamento, isso vem funcionando há 15 anos e precisamos de outro órgão para contratar para que trabalhe com a questão da prestação de contas. Isso aconteceu também com a (com) [02:02:40.00], (net) e a (org), que transferimos para a comunidade global, e a prestação de contas é isso. Eu não digo criar novas instituições e novas estruturas, instituições, seria muito complexo e iria contra a estabilidade.

Quero concluir, devemos nos focar em algo bem simples, transferir a prestação do governo americano para a comunidade global, a comunidade global representada através da (ICANN) e fica claro que vamos melhorar o mecanismo de prestação de contas na (ICANN), e isso é o que o grupo intercomunitário está fazendo com muito sucesso e o (board) [02:03:24.04] está encorajando isso. Mas vamos manter isso bem simples e vamos focar nisso, quais são as responsabilidades da (ICANN), o que deve fazer, mecanismos de conflito. Mas essa conversa da prestação de contas devemos ter muito cuidado em onde ela é colocada.



CHRIS BUCKRIDGE: A minha pergunta é sobre o (CWG). Eu peço desculpas, eu não li todos os documentos e isso talvez esteja explicitamente tratado nos documentos. Mas as estruturas que compõem o (CWG) como as diferentes estruturas vão cobrir as funções da (IANA) enquanto nomes e outras questões, questões de nomes? Há então alguma preocupação que poderia surgir disso sobre as propostas, a proposta da equipe (CRISP), a proposta também do plano do (IETF), que parecem levar em conta essas questões da supervisão?

JONATHAN ROBINSON: Eu acho que foi considerado que as propostas seriam remetidas ao (ICG), que o (ICG) tentaria reconciliar as propostas, e se não for possível envia-las de volta à origem para esclarecer perguntas ou solicitar mais esclarecimentos, mas o trabalho agora em parte para acelerar as coisas, e eu me referia antes disso, ter essas conversas além do nosso próprio trabalho e garantir que essas preocupações potenciais fossem tratadas para lamentar nosso trabalho. Eu tenho ampla resposta para isso, mas devo reconhecer que talvez não cumprimos com os prazos. É esse tipo de preocupação sobre questões que poderiam existir.

CHRIS BUCKRIDGE: Mas não fica muito claro, é possível que isso não esteja considerado explicitamente.

MILTON MUELLER: A resposta é não. As propostas são consideradas pelo (CWG) e estão tratadas explicitamente e exclusivamente com as questões de nomes e não com números. Então a equipe de revisão multisetorial, por



exemplo, está redigindo, está tratando especificamente essa questão com a comunidade de nomes e fornecendo a supervisão para a contratação dos nomes por parte da (IANA).

MATTHEW SHEARS:

Então isso levanta uma questão interessante que eu vou colocar para os membros do (ICG) que é 1 das 3 propostas, se apresenta qualquer crítica para a sua proposta, mas que não é reconhecida, não é de interesse para as 2 outras propostas, como o (ICG) vai lidar com isso?

PATRIK FALTSTROM:

O que estamos fazendo com o (ICG) quando lançamos resposta, avaliamos, vemos se estão completas, se há conflitos entre elas, o fato de cobrirem coisas um pouco diferentes não significa que haja conflito entre elas. Tudo tem a ver com o resultado desse processo de avaliação final. Muito obrigado.

BERTRAND DE LA CHAPELLE:

Um comentário a respeito da pergunta anterior e o comentário do (Milton), eu entendo pelo trabalho do (CWG) que a proposta é para os nomes e, assim sendo, eu não tenho certeza absoluta sobre se o que você disse poderia ser aplicado para o (MRT), porque o (MRT) é uma equipe multisetorial e que poderia surgir da comunidade, não especificamente da comunidade de nomes.

Isso é interessante, porque nós chamamos isso de equipe de revisão multisetorial e estamos limitando ou subalimentando essa equipe, talvez eu me engane, não sei, você pode responder isso.



MATTHEW SHEARS: (Daniel), você pode esclarecer?

DANIEL KARREBERG: Sim. Isso tem a ver com o que fez o (ICG). Eu sugiro que as pessoas vejam, pensem claramente no que disse (Patrik). Ele é um dos co-presidentes, eu apenas sou um membro do (ICG). Eu posso ser um pouco mais pessoal, mas eu tenho aqui um pesadelo com esse processo e é a percepção que possa ter algumas das comunidades que poderia ser que não haja cuidado em cumprir com a sua parte com a função da (IANA), e isso é muito importante que cada comunidade operacional deve ser consciente de qualquer pouca ou falta de contato que pode adiar ou demorar esse processo, ter um lado negativo. Mas no lado positivo eu não vejo que isso esteja acontecendo nem que seja um problema grave, porque as funções estão claramente separadas e a contratação também pode estar separada claramente, portanto, essa é a minha pergunta, só isso o meu comentário, só isso.

PATRIK FALTSTROM: Eu vou ser mais específico.

A discussão que tivemos entre os presidentes ou co-presidentes de diferentes grupos no (ICG) e com outras pessoas que estão aqui na mesa também tem a ver com o cronograma. Muitas pessoas perguntaram a respeito disso. Sobre o que disse o (Daniel), quanto mais as comunidades falem entre elas, e é por isso que gostaria de ver muita gente aqui nessa sala, quanto mais elas falarem e mais em linha estiverem nas suas propostas, menor será o risco de que haja



problemas durante a avaliação das propostas para continuar avançando. Quanto mais interação, quanto mais vocês coordenarem entre vocês, melhor será.

JONATHAN ROBINSON: Eu não fui muito eloquente, mas obrigado, (Milton), pelas suas intervenções e (Patrik) também. Devemos trabalhar com (Patrik) eu acho não para deixar fronteiras indefinidas, não é por isso, mas para definir para que esse processo seja mais eficiente.

PAUL FOODY: Eu ficaria muito agradecido se esclarecesse essa questão da propriedade da responsabilidade de marcas registradas (ownership) [02:12:04.12] e tal.

Você mencionou o licenciamento da (NTIA) para a (ICANN) que por enquanto não tem resultado nenhum. O senhor está se referindo a que nesse sentido? A pergunta é para a senhora (Izumi).

IZUMI OKUTANI: Não entendo muito bem o que é isso que o senhor está dizendo. Eu falei sobre as trocas da (NTIA) quanto ao contrato.

PAUL FOODY: Não, na sua apresentação você mencionou que as licenças na (NTIA) para a (ICANN) atualmente não estão tendo nenhum resultado.



IZUMI OKUTANI: Não, eu falava sobre o contrato da (IANA), sobre a delegação da operação da função da (IANA), é isso que eu estava explicando, tudo isso que não estava baseado em um contrato. E era isso que eu estava explicando. Então essa parte deveria ser considerada na nossa proposta e seria um contrato entre os (RIR) e a (ICANN), é isso que eu mencionei acerca do contrato com a (NTIA), estava falando disso.

PAUL FOODY: Obrigado.

AHMED EISA: Eu sou (Ahmed), de uma organização não governamental. Eu estava na sessão do (Oriente Médio), no (Catar), e eu sei que (ICANN) é o contratista da (IANA), isso de parte da (NTIA), e a (NTIA) pensa transferir a função da (IANA) para um modelo multisetorial baseado em 4 pilares. E eu sei agora que a (ICANN) é um grupo multisetorial muito grande que está nessa etapa de transição até setembro e, depois disso, a (NTIA) vai transferir a função de supervisão da (IANA) à (ICANN), é isso que eu sei.

JONATHAN ROBINSON: É uma excelente pergunta. É essa a intenção do trabalho, é o resultado que nós queremos, a gente está tentando chegar a isso.

IZUMI OKUTANI: O (NTIA) estabeleceu condições para que isso fosse aceitável, então da perspectiva dos recursos de número, nós queremos cumprir com todos os requisitos, mas a decisão é do (NTIA), mas nós devemos garantir que as nossas propostas sejam desenvolvidas de forma a cumprir com os



requisitos do (NTIA). Então todo tempo a gente fica pensando nisso, se a nossa proposta está cumprindo com os requisitos.

MOHAMED EL BASHIR:

Do lado do (ICG) estamos comprometidos em cumprir com o prazo. Nós estamos revisando o cronograma para lidar com a situação atual em relação ao processo do (CWG). E da nossa parte vamos fazer tudo que pudermos.

MATTHEW SHEARS:

Gostaria de dizer que todos os grupos dessa comunidade estão comprometidos em cumprir o prazo e estamos trabalhando muito duro para isso.

SEUN OJEDEJI:

Eu sou da (Nigéria), eu trabalho na (Universidade da Nigéria), eu falo em meu nome. A pergunta é para o (ICG). Atualmente nós temos 2 propostas prontas, então na verdade estaria satisfatório se a gente fosse fazer um boletim. Mas se em setembro a proposta dos nomes não estiver pronta, há possibilidade de que uma parte de que os números e protocolos sejam processados? Nós sabemos que isso retiraria parte da essência do (NTIA).

O outro é um comentário, não é uma pergunta, em relação ao (CWG), o (CWG) sabe que todos nós participamos desse processo. Nós não temos todos os recursos para participar, temos recursos limitados. Então quanto mais demora o processo, mais difícil é para nós participarmos,



então, por favor, acelerem o ritmo para que possamos participar. Obrigado.

PATRIK FALTSTROM:

Do ponto de vista da (ICG), falando em termos do cronograma, setembro é uma meta, não é o prazo final, é a meta do nosso trabalho. Quanto à completude da proposta enviada no (NTIA), como (Larry Strickling) disse, devemos ter 1 única proposta completa.

Dito isso, o que estamos fazendo no (ICG), estamos verificando o quanto podemos avançar com a avaliação das 2 propostas que já estão completas esperando pela terceira proposta. Podemos fazer muitas coisas para mudar o processo de finalização. Obrigado.

SEUN OJEDEJI:

Desculpe. Você está dizendo que em setembro não haverá proposta dos nomes, então tudo terá sido uma perda de tempo?

PATRIK FALTSTROM:

Não, claro que não, justamente o contrário. As comunidades, incluindo o (ICG), vão continuar a trabalhar o tempo que for necessário para obter 1 única proposta.

MARC BLANCHET:

Então falando do meu ponto de vista, o (IETF) e a (IANA) funcionam muito bem para os parâmetros de protocolo, e a nossa perspectiva não há nenhum prazo, as coisas estão indo muito bem, não há nenhum



prazo final. Voltando à pergunta, não há muito a fazer em relação aos parâmetros de protocolo em setembro ou depois.

MATTHEW SHEARS: Antes de falar, (Narelle), eu quero encerrar a lista. A gente tem pouco tempo.

NARELLE CLARK: (Narelle Clark), membro do (ICG) e do (board) [02:20:25.21] da (Sociedade da Internet). Nós temos que entrar nesse processo em boa fé e trabalhar nesse processo de boa-fé. E trabalhar para cumprir o prazo melhor possível. Então se houver alinhamento dos planetas, nós vamos conseguir cumprir os prazos em boa-fé.

DANIEL KARREBERG: A questão é sobre o cronograma. Em relação ao que foi dito antes e ao que disse (Narelle), todo devemos trabalhar em boa-fé para completar a proposta se as comunidades quiserem ter uma mesma proposta. Se alguma das comunidades no futuro mudar de ideia e disser, "bom, a gente quer avançar sozinhos ou com os 2 que já completaram a proposta", isso precisa ser discutido abertamente.

E respondendo à pergunta do (Seun), nenhuma das comunidades disse isso. Isso só vai ser considerado se essa mensagem for... isso for dito.

JARI ARKKO: Eu gostaria de dizer que eu represento o (IETF). Eu acho um pouco de erro focar demais no prazo final. No (IETF) nós estamos melhorando e



continuamos a melhorar o sistema. Eu acho que a coisa mais importante aqui é que nós temos um plano, estamos executando esse plano, estamos melhorando o sistema tornando nós e o sistema dessa abordagem multisetorial mais confiável possível e é um reconhecimento de que o sistema global está funcionando bem e que o governo americano tem que ficar nos observando todo o tempo. Podemos fazer as coisas antecipadamente antes que a gente tenha o conhecimento formal, porque esse é o nosso trabalho como comunidade.

MATTHEW SHEARS: Por favor, seja breve.

ARUN SUKUMAR: Sou (Arun Sukumar), de (Nova Délhi). Se o prazo da transição da (IANA) for adiado, qual será o papel específico do (ICG) e da (ICANN)? Como fazer as funções da (IANA)? Qual será a prestação de contas?

PATRIK FALTSTROM: A situação é de que há um contrato com a (ICANN) que até dia 15 de setembro esse contrato pode ser estendido, e pelas informações que nós temos, esse contrato vai ser estendido e tudo vai continuar exatamente como está hoje.

A pergunta então, qual é o papel do (ICG). Posso responder, (Milton)?

O papel do (ICG) e das comunidades é continuar a fazer o trabalho que estamos fazendo até termos uma proposta para entregar ao (NTIA). Nada muda em relação ao prazo de 15 de setembro, o processo continua.



JORG SCHWEIGER: Eu sou (Jorg Schweiger), eu sou do registro da (Alemanha) (DENIC). Minha pergunta é para o (Jonathan) e (Lise) para tentar consertar o nosso problema com o cronograma. Nós estamos sobrecarregando o espaço de soluções. Eu acho que não há decisões de políticas tomadas pela função da (IANA), são apenas funções burocráticas. Se essas funções estão sendo muito bem realizadas pela (ICANN), por que não deixamos assim controlar isso através de acordos, emendar os estatutos da (ICANN) para que possa redesignar o contrato das funções da (IANA) e pronto. Qual é o problema com essa solução?

MATTHEW SHEARS: O que você está descrevendo é uma variante do que nós estamos trabalhando.

PALESTRANDE DESCONHECIDO: Como você apoia essa variante, você deve fazer essa contribuição para o grupo. Muito obrigado.

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Eu sou da (Sociedade da Internet). O anúncio da (NTIA) foi complicado, a resposta da (ICANN) foi ainda mais complicada. Então as coisas estão ficando muito complicadas, mas há uma solução muito simples, que é quase não fazer nada.

Enquanto estou falando, as funções da (IANA) estão sendo realizadas. Não temos contrato, não temos (MRT), (IAP), mas as funções estão



sendo realizadas, a gente não precisa nada de novo. As coisas devem ser mantidas simples.

A única tarefa é encontrar uma forma que convença o (NTIA) que não precisamos fazer nada, só melhorar a nossa prestação de contas. E qualquer exigência técnica pode ser designada às pessoas já dentro do processos existente da (IANA).

LISE FUHR:

Eu gostaria de fazer um curto comentário em relação a isso. O (NTIA) está fazendo muito disso hoje, as funções estão sendo realizadas. A questão é como substituir o que a (NTIA) está fazendo. Será que isso deve ser interno ou externo à (ICANN)?

MATTHEW SHEARS:

Eu gostaria de fazer um comentário também. Estamos muito enfocados nos contratos, mas há muitas opções que devem ser discutidas. A gente tinha que pensar mais na diversidade e ver onde há acordo. Há várias opções que podem ser desenvolvidas.

NURANI NIMPUNO:

Eu sou membro da equipe (CRISP), eu sou (Nurani), do (Netnod) [02:29:08.02]. Eu tenho mais 1 comentário do que uma pergunta para o (CWG). Na equipe de (CRISP) nós estamos tentando definir a relação com a operação da (IANA) e precisamos ser muito claros qual é a operação das funções da (IANA). Então na equipe (CRISP) falamos dos serviços de números. Quando lemos os documentos do (CWG) fala da operação a (IANA), que deixa muito aberto à interpretação. Eu acho que



o (ICG) tem uma tarefa muito desafiadora de fundir ou de consolidar essas 3 propostas.

LISE FUHR: Obrigada pelo comentário. Nós sabemos muito bem que precisamos que isso seja incluído na proposta também.

PATRIK FALTSTROM: Eu gostaria de esclarecer quanto à extensão. Eu verifiquei o contrato entre (NTIA) e (ICANN) e há 2 habilidades que podem ser estendidas. A primeira opção, até outubro de 2015 e setembro de 2017. A segunda é de setembro de 2017 a 2019. Elas podem ser usadas ou podem ser encurtadas sem mudar nada.

MATTHEW SHEARS: (Seung) rapidamente.

SEUN OJEDEJI: 2 minutos.

MATTHEW SHEARS: 30 segundos.

SEUN OJEDEJI: Eu só gostaria de fazer um comentário. A razão do meu comentário anterior é o fato de que agora nós só temos 1 proposta que está nos atrasando, e o fato é se nesse momento nós não nos conscientizarmos que essa proposta não seja completa. A gente vai continuar e estar aqui



daqui a 2 anos, então eu sugiro que a comunidade de números faça isso de uma vez.

MATTHEW SHEARS: Bom, eu vou pedir que poderiam concluir com 1 comentário ou 2 e o que eles precisam da comunidade, que tipo de apoio.

IZUMI OKUTANI: Isso me fala das perspectiva de números. Acho que já ouvimos perfeitamente outra perspectiva relacionada com os (IPRs) e também uma segunda possibilidade de separar as 3 funções da (IANA) e como lidamos com isso. É muito bom ouvir essas perguntas e ter a possibilidade de esclarecer. Se tiverem mais perguntas, venham, perguntem, não só eu, mas outros, e vamos continuar com o diálogo também aqui na equipe (CRISP).

LISE FUHR: Foi muito bom estarmos aqui, obtermos (feedback) [02:33:00.28], enviamos o discussão da (ICANN), é um documento muito breve e a proposta que enviamos para comentário público em dezembro incluiu muito trabalho feito sobre análise das funções da (IANA) e o contrato, etc. Então gostaria de focar nesse documento de discussão e também lembrando algumas das coisas que vocês perguntaram foram feitas já na proposta original, isso continua aqui e ainda pode ser incluída na proposta final. Nós estamos confiantes que vamos trabalhar de forma pontual e profunda e precisamos do seu (feedback) [02:33:58.17] sobre os diferentes modelos. Parte disso tem a ver com a separabilidade e que é um ponto de inflexão chave aqui e outro também é o modelo interno



versus o externo. Então esperamos obter muito (feedback) [02:34:15.18] de vocês na quinta-feira durante as perguntas e respostas e essas discussões na comunidade. Quanto ao mais, vocês se informem sobre os diferentes modelos e as possíveis implicações nos modelos melhor será.

MATTHEW SHEARS: Mais algum painel?

MARC BLANCHET: Uma das coisas que eu levo aqui dessa sessão das muitas pessoas é que sejamos simples. Segundo, gostaria de reiterar e que pensemos que esse não é um trabalho perfeito, mas houve um consenso aproximado, isso funciona muito bem, também a prestação de contas e rodar esse código. E se pudéssemos definir uma situação perfeita para nomes, teríamos uma estrutura enorme. Então às vezes apenas precisamos de um pouco de consenso, um consenso aproximado. É só isso.

MATTHEW SHEARS: Muito obrigado. Vou passar para o (Patrik) para ele encerre essa sessão.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado, (Marc), os painelistas, o público.

Uma coisa que eu realmente levo a partir dessa sessão, e vocês também eu espero, é a solicitação especificamente do (CWG) nomes, eles estão trabalhando muito e obviamente eles têm um problema muito grande, todos nós estamos falando para eles, "por que não resolvem?". Mas não



é fácil, eles têm problemas, eles têm nos solicitado que os ajudemos, que os ajudemos a resolver esse questionário, a resolver isso. Então leiam o questionário, leiam o documento, voltem por (feedback) [02:36:10.24].

E muito obrigado.

